

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2010 - NÚMERO 19** -----

Aos dezassete dias do mês de Setembro do ano de dois mil e dez reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça em sessão ordinária no edifício dos Paços do Município. -----

Compareceram Mário Fernando Atracado Pereira, Presidente da Câmara, Carlos Jorge Duarte Pereira, Maria Regina Sardinheiro do Céu Furtado Ferreira e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

O Presidente da Câmara deu início à reunião eram dezoito horas e dez minutos.-----

**ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

A Vereadora Regina Ferreira começou por louvar a presença do Secretário de Estado da Administração Local e da Governadora Civil de Santarém na cerimónia de inauguração da Alpiagra 2010, lamentando ao mesmo tempo a ausência do Presidente da Assembleia Municipal, que, segundo a Vereadora, se encontrava no recinto a exercer funções de expositor num dos stands da Feira. -----

A Vereadora solicitou em seguida um esclarecimento relativamente a uma candidatura que a Câmara terá efectuado a propósito dos danos provocados pelas intempéries. A Vereadora afirmou não ter percebido muito bem o valor da candidatura em causa nem o fim a que se destina essa verba.-----

Deu ainda conta com satisfação, através do site da autarquia, do arranque das obras de manutenção das escolas e da disponibilização de verba para a concretização da requalificação do telheiro e construção da portaria da Escola E.B.2,3/S, pelo que pergunta se as obras já se iniciaram.-----

O Vereador Luís Garrotes perguntou por desenvolvimentos no que toca ao CLDS. Referiu ainda a informação que lhe chegou de que o professor da escola de equitação se teria despedido, pelo que questiona sobre a solução que se encontrou ou o que se pensa fazer em relação a essa falta.-----

A Vereadora Regina Ferreira voltou a intervir para referir o cheiro nauseabundo que se tem feito sentir na zona da Vala de Alpiarça junto ao Parque do Carril e pergunta se o Presidente tem conhecimento de alguma descarga ou de outra causa para este cheiro, até porque ultimamente isso não se tem verificado. -----

O Presidente começou por responder às questões relativas à Alpiagra e, relativamente à ausência do Presidente da Assembleia, explicou que este é igualmente Presidente do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue de Alpiarça e que optou por se fazer representar junto dessa associação. A opção justifica-se na sua vontade de se fazer representar junto de uma instituição de apoio humanitário em detrimento de uma instituição política e que não deixou, contudo, de delegar a sua representação na primeira secretária desse órgão autárquico.-----

A Vereadora Regina Ferreira afirmou que entende que uma das funções do Presidente da Assembleia Municipal é precisamente representar institucionalmente o município.-----

No que toca à candidatura aos fundos por danos provocados pelas intempéries, o Presidente pediu ao Eng. José Portugal que explicasse em que incidia concretamente o projecto. O Senhor Engenheiro referiu que a candidatura diz respeito à recuperação dos caminhos envolvente à Adega da Gouxá e à recuperação da estrada que liga o Casalinho à Parreira, zonas danificadas pelas últimas intempéries. O custo destas reparações andarà perto dos 800 mil euros.-----

O Presidente acrescentou ainda que não há confirmação formal da aprovação da candidatura a estes fundos comunitários, para além do que foi afirmado pelo Senhor Secretário de Estado.-----

Quanto aos trabalhos de manutenção nas escolas, o Presidente explicou que eles estão a decorrer, embora tenha havido algumas questões burocráticas que atrasaram um pouco

as obras na escola do primeiro ciclo, pelo que se prevê que as obras se prolonguem pela primeira semana de aulas. Outras obras só terão lugar na primeira interrupção lectiva.--- Em relação à modificação ao orçamento e à construção da portaria e recuperação do telheiro, o Presidente explicou que já foi enviado o acordo entre a DREL e a Câmara, sendo que a DREL financia o projecto e a Câmara terá de lançar e executar a obra por empreitada. Esta posição justifica-se no facto de a transferência de competências já estar concluída, pelo que a DREL não poderia assumir a obra num edifício que já não lhe pertence. Dessa forma, a DREL transferirá para a Câmara uma verba de 50.000 euros para financiar os trabalhos.-----

Quanto ao Parque do Carril, o Presidente confirmou que de facto houve descargas na Vala de Alpiarça no princípio de Setembro. Na altura foi feita a devida participação ao SEPNA, pelo que se aguardam desenvolvimentos.-----

Sobre a saída de Pedro Ferreira, o Presidente confirmou a informação, explicando que, ao que lhe foi comunicado, a razão que levou ao abandono do cargo foi a recepção por parte de Pedro Ferreira de uma proposta mais vantajosa e também por não haver uma decisão de fundo relativamente à Reserva. Entretanto o Presidente recebeu um munícipe em representação dos pais dos alunos da escola de equitação que sugeriu que a Câmara voltasse a falar com o equitador. O Vereador Carlos Pereira falou com o Senhor Pedro Ferreira e parece ter conseguido alguma evolução, pelo que pediu ao Vereador que explicitasse em seguida o assunto. Quanto ao projecto para a Reserva, continua a haver várias hipóteses, embora a solução continue em aberto, até porque em primeiro lugar a Câmara tem de resolver o problema financeiro para depois ter capacidade para enveredar por projectos desse calibre.-----

Sobre o CLDS interveio o Vereador Carlos Pereira explicando que não houve grandes evoluções desde a última reunião. Decorreu entretanto a reunião da ARPICA com a Segurança Social, com a presença do Vereador, e neste momento aguarda-se a autorização por parte da Segurança Social para a celebração do contrato, que deve chegar no início da próxima semana, tanto quanto o Vereador foi informado.-----

Quanto à escola de equitação, o Vereador confirmou a recepção do pedido de demissão por parte de Pedro Ferreira e esclareceu que não foi devido à pressão exercida pelo munícipe que o Vereador encetou conversações com o equitador. Aliás, desde a entrega do pedido de demissão, o Vereador já reuniu três vezes com o Sr. Pedro Ferreira para discutir o assunto, tendo inclusive chegado a acordo e conseguido que este retirasse o pedido, e continuasse a exercer as suas funções. -----

O Vereador Luís Garrotes quis saber que cedências ou garantias a Câmara deu ao equitador para que este continuasse.-----

O Vereador Carlos Pereira explicou que o equitador se sentia pouco apoiado e que lhe garantiu as condições humanas e materiais para a prossecução do seu trabalho e para a conservação e dinamização do espaço.-----

#### **ORDEM DO DIA**-----

**EXPEDIENTE:** -----

**FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:**-----

#### **VÁRIOS:**-----

**- Taxas e percentagens de valor variável a vigorar em 2010 - IMI, Derrama, Participação Variável no IRS e TMDP.**-----

O Presidente explicou que os valores propostos são os mesmos do ano transacto, admitindo contradição com a intenção inicialmente anunciada na última Assembleia Municipal de colocar alguns destes impostos em taxas intermédias. Contudo, tendo em conta a situação financeira da autarquia e por imposição dos pressupostos constantes no plano de saneamento financeiro municipal, esses valores terão necessariamente de ser

colocados nos valores máximos.-----

A Vereadora Regina Ferreira perguntou se a majoração a 30% no caso dos prédios urbanos degradados e prédios rústicos com áreas florestais que se encontrem em situações de abandono tem sido aplicada. O Presidente respondeu negativamente, explicando que o mesmo não aconteceu porque o município nunca fez o levantamento dos prédios nessas condições e reconhece que dada a exiguidade dos meios da Autarquia se torna uma missão muito complicada. Assume no entanto a intenção de tentar fazer o levantamento dentro das possibilidades restritas do município.-----

Passou-se à votação em separado de cada uma das propostas de fixação de taxas e percentagens.-----

- A proposta de IMI para 2011, fixado em 0,8% para os prédios rústicos e 0,7% para os prédios urbanos mais as majorações já referidas foi aprovada por maioria com 2 abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

- A proposta para a Derrama referente ao ano 2010, fixada em 1,5% do valor da matéria tributável para as empresas com volume de negócios superior a 150.000,00€ e 1% para as empresas com volume de negócios inferior a 150.000,00€, foi aprovada por maioria com 2 abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

- A proposta para a Participação Variável do IRS, fixada em 5%, foi aprovada por maioria com 2 abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

- A proposta para a Taxa Municipal de Direitos de Passagem, fixada em 0.25%, foi aprovada por maioria com 2 abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.--

Todas as propostas aprovadas serão submetidas à aprovação em Assembleia Municipal.---

- **Modificação ao Orçamento - Alteração nº 7 para o ano de 2010.**-----

O Presidente explicou que esta alteração tem a ver com a introdução das verbas para a construção do telheiro e da portaria na Escola E.B. 2,3/S de José Relvas.-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes.-----

- **Modificação ao Orçamento - Revisão nº1 para o ano de 2010.**-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes e submeter à apreciação da Assembleia Municipal.-----

**OBRAS**-----

- **Coframonta - Sociedade de Cofragens e Construção Civil, Lda - Lote ZI nº 71.**-----

O Presidente propôs deliberar, de acordo com o parecer jurídico, prescindir do direito de preferência e autorizar a venda deste lote, implicando com isso a compensação à autarquia de 100% do valor da venda original do lote, e com a ressalva de a deliberação estar condicionada à apresentação por parte da empresa adquirente da fundamentação sugerida no ponto 15 da cláusula 2ª do parecer jurídico.-----

Aprovado por unanimidade deliberar de acordo com a proposta do Presidente.-----

- **Joaquim Jorge Freilão - Processo de Loteamento nº06/2007 - Alteração.**-----

O Presidente propôs deliberar no sentido de autorizar a alteração pretendida, de acordo com o parecer técnico.-----

Aprovado por unanimidade concordar com a proposta do Presidente.-----

- **Saneamento Financeiro - Cláusulas Contratuais do Santander Totta.**-----

O Presidente explicou tratar-se da apreciação da minuta de contrato de abertura de crédito a celebrar com o Banco Santander Totta no cumprimento do plano de saneamento financeiro.-----

A Vereadora Regina Ferreira perguntou pela razão do que considera ser o atraso na elaboração do contrato. A Vereadora referiu que na Assembleia Municipal a Bancada do PS votou contra com justificação de voto vencido, o que implicaria que a justificação deveria seguir anexa aos documentos que dessem entrada no banco, o que não

acontece. Pergunta por isso qual a razão desse procedimento não ter sido cumprido.-----  
O Presidente explicou que a justificação de voto vencido só deverá seguir junto com os documentos a enviar para o Tribunal de Contas, e não junto com o contrato de empréstimo, já que o Banco precisa apenas de ter conhecimento do conteúdo da deliberação. -----

Quanto ao atraso, o Vereador Carlos Pereira explicou que inicialmente o contrato que o Banco enviou era um contrato de empréstimo para obras, pelo que houve necessidade de proceder às alterações necessárias ao documento para o tornar conforme aos objectivos que se propunha. Entretanto, a jurista que estava a tratar do processo teve um problema pessoal que a impossibilitou de continuar o trabalho com a celeridade que se desejava. De qualquer forma, a resposta do banco às alterações propostas pela Câmara só chegou no dia precedente a esta sessão, pelo que só agora o documento pôde ser analisado.-----

Aprovado por maioria, com voto de qualidade do Presidente da Câmara, e com dois votos contra dos vereadores Regina Ferreira e Luís Garrotes, concordar com a minuta de contrato e enviar todo o processo para o Tribunal de Contas.-----

Os vereadores na oposição fizeram declaração de voto. Os vereadores justificaram a sua posição de voto na sequência das tomadas de posição que sempre tiveram em relação a esta solução encontrada pela maioria.-----

#### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:**-----

Não houve inscrições.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pelo Presidente da Câmara, eram vinte horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.-----

E eu, Vitória Maria Lopes de Faria Brito, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino. -----